

Duas crianças saem em busca de um pai especial e conhecem vários tipos engraçados pelo caminho. Será que algum deles sabe o que é ser um pai de verdade? Só quando encontram o Pai Cristão descobrem o que mais importa: amor, cuidado e fé em Deus. Uma história divertida e emocionante sobre o verdadeiro valor de um pai!
Personagens: Narrador, 2 crianças, vendedor, 6 pais

Peça em 1 ato.

NARRADOR: Atenção, Senhoras e Senhores. O que vocês vão assistir agora é uma ficção. Qualquer semelhança terá sido mera coincidência!

(Entram as crianças, conversando preocupadamente.)

CRIANÇA 01: Calma! Nós vamos encontrar. Vamos ver... Onde a gente pode começar a procurar? Ah! Tive um a ideia. Vamos até o shopping.

CRIANÇA 02: É mesmo dizem que lá vendem de tudo. Pode ser que venda pai também!

As crianças saem de cena. Quando o narrador começar a falar elas entram novamente em cena.

NARRADOR: As crianças correm para o shopping. Andam de um lado para o outro, olhando em todas as lojas, mas não encontram nada. Quando estão quase desistindo, uma das crianças vê uma placa grande e bonita. Que surpresa para eles! A placa dizia... "Temos todos os tipos de pais".

As duas crianças se aproximam para ler a placa, quando chega o vendedor. Vendedor Pois não? Posso ajudar vocês?

CRIANÇA 01: Acho que sim.

VENDEDOR: O que vocês estão procurando?

CRIANÇA 02: Nós estamos querendo um pai.

CRIANÇA 01: E o cartaz diz que aqui tem todo tipo de pai.

CRIANÇA 02: É isso mesmo, "a gente" quer um pai para cuidar de nós! Você tem algum aí?

VENDEDOR: Um, não. Vários. Vocês vieram ao lugar certo. Aqui nós temos todos tipos de pais. Eu vou chamar um por um, aí vocês escolhem!

Entra o Pai Esportista - vestido com roupa de ginástica, saltitando e fazendo polichinelos.

VENDEDOR: Fiquem a vontade.....

As crianças espantadas se aproximam para conversar

CRIANÇA 01: O senhor quer ser o nosso pai?

Pai esportista (Toma as mãos das crianças e move para cima e para baixo com ritmo e começa a fazer ginástica).: Venham pra cá e façam como eu. Vocês estão fora de forma.

CRIANÇA 01: O senhor ainda não respondeu quer ser o nosso pai?

PAI ESPORTISTA: Claro! Vocês estão mesmo precisando de ginástica. Vocês treinarão duro para ter um corpo de atleta como o meu e comerão somente o necessário. Nada de comer doces, salgadinhos, refrigerantes...

CRIANÇA 02: Mas fora tudo isso aí que o senhor falou, o que mais o senhor pode nos dar?

PAI ESPORTISTA: Bem deixe-me pensar... Mais nada! Vocês serão atletas... querem mais?

Pai sai saltitando

CRIANÇA 01: Ih, esse pai esportista não daria certo nunca! Imagina só até sermos atletas estaríamos um palito!

CRIANÇA 02: O jeito é continuar procurando... Não podemos desanimar!

Entra o pai desleixado, mal vestido, barba por fazer, andar desligado, olhando pros lados.

CRIANÇA 02: O senhor quer ser nosso pai?

Pai desleixado: Vou pensar... Pode ser! Vai ser manero; mais já vou falar logo vocês podem comer besteiras, não precisam escovar os dentes, não precisam ir pra escola e muito menos para a igreja.

CRIANÇA 01: Esse aí tem um parafuso a menos.

CRIANÇA 02: É... Está realmente difícil!

O pai desleixado fica num canto.

Entra Papai Noel, carregando uma sacola pesada, rindo "ho,ho, hó" e badalando um sino.

CRIANÇA 01: Este aqui parece ser legal!

CRIANÇA 02: E o senhor quer ser o nosso pai?

PAI NOEL: Quero sim, nós vamos nos divertir muito. Tenho sempre muitos presentes para vocês, mas eu só apareço no fim do ano e vocês terão que ficar sozinhos.

As crianças balançam a cabeça e fazem cara de desânimo. Papai Noel pega o pai desleixado pelo braço e os dois saem de cena.

Entra o Pai espião, roupa preta, olhando por cima do ombro para ver se não está sendo seguido

CRIANÇA 01: Você quer ser o nosso pai?

CRIANÇA 02: Só se o senhor quiser! (olhando em volta para ver o que o pai está procurando).

PAI ESPIÃO: Vocês que sabem... Minha vida é uma grande aventura, vocês não terão um dia como o outro, terão que estar sempre fugindo sem descanso. Vocês escolhem.

CRIANÇA 01: Acho melhor não... Mas muito obrigado!

Sai o pai espião, e entra o pai desconfiado – braços cruzados e não olha ninguém no olho.

CRIANÇA 02: E o senhor quer ser o nosso pai?

PAI DESCONFIADO: Sei não, vocês estão me parecendo encrenca! Acho melhor vocês procurarem outro pai. (e sai de cena)

As crianças sentam no chão de cabeça baixa, desanimadas

CRIANÇA 01: Nós não vamos encontrar...

Entra o vendedor

VENDEDOR: O que foi com vocês? Estão tristes?

CRIANÇA 02: É, você acha que está fácil? Mas, não está não!

VENDEDOR: Ainda não acabou; só tenho mais um. Quem sabe?

O vendedor vai chamar o último pai e as crianças olham e ficam olhando.

Entra o pai cristão, roupas normais, com sorriso franco, se abaixa para falar com as crianças e as olha no olho.

CRIANÇA 01: Será? E o senhor, quer ser o nosso pai?

PAI CRISTÃO: Claro que sim! Sempre cabe mais um no coração de um pai cristão. O que eu aprendi de Deus, ensinarei a vocês: que a salvação está em Cristo Jesus e a comunhão com os irmãos! Teremos momentos difíceis e também momentos bons; mas, seremos felizes.

(O pai dá as mãos às crianças e se coloca em postura de oração)

PAI CRISTÃO: Direi como o rei Salomão: "Dize à sabedoria: tu és a minha irmã e à prudência chama tua parenta". Rogo a Deus que me faça sábio e prudente para poder dar sólida educação cristã a meus filhos. Amém.

(De mãos dadas saem as crianças – sorrindo satisfeitas – com o pai)